



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ 13



ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE
CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

APROVADO

Sala das Sessões 24 / 06 / 91
Presidente

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal de Campo Largo, para a sua 17ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, a proteção de Deus, e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a sessão, presentes os Camaristas: Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, Emidio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Juarez Buttura de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos, o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (10.06), a qual foi aprovada por unanimidade, independentemente devotação, eis que não sofreu emendas ou retificações. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. Dada a palavra ao Vereador José Antonio Rossoni, após dirigir saudações aos demais colegas de Legislativo e ao povo presente no auditório, este disse que queria apenas deixar seu protesto veemente contra demissões por razões políticas, e que não se estenderia em seu pronunciamento para que o Vereador Osvaldo Andrade Zotto pudesse assim, com maior tempo, expor as razões de sua demissão do Programa Nosso. Esta demissão tem caráter eminentemente político, com o que não posso concordar, razão pela qual deixo o meu protesto. Dada a palavra ao Vereador Raul da Luz Negrão, este disse que declinava de sua prerrogativa. Em seguida concedeu-se a palavra ao Vereador Osvaldo Andrade Zotto, que da Tribuna cumprimentou os parlamentares e o povo presente, e em seguida passou a se pronunciar sobre sua demissão do cargo de coordenador do Programa Nosso em Campo Largo. Disse o ilustre Vereador que sua demissão se deve a manobras políticas da cúpula do Diretório Municipal do P.M.D.B. de Campo Largo junto ao governo do Estado. O P.M.D.B., inegavelmente prestou grandes e bons serviços à nação, especialmente na luta contra a opressão ditatorial militar do regime de 1.964. Lamento porém, que a nível municipal, os dirigentes do P.M.D.B. tenham esquecido as lutas e os ensinamentos de seus líderes máximos; que estejam somen-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



de alguma forma a eles se opunham. A própria Bíblia Sagrada está repleta de exemplos : Moisés foi lançado às águas para escapar à fúria do Faraó; Herodes mandou ceifar a vida de inocentes para entre eles matar também a Jesus Cristo; o próprio Herodes mandou cortar a cabeça de João Batista não apenas para agradar sua amante Salomé, mas sobretudo porque João Batista verberava contra ele o poderoso rei Herodes . Os tempos mudaram e os métodos também. Mas os facínoras de hoje, certamente, lamentam não poder mais simplesmente eliminar seus adversários. No entanto, seu ódio atinge a dignidade humana. Fazem questão de ferir fundo, privando seus adversários do maior valor que a pessoa pode ter no seu convívio social que é o trabalho. Essas lideranças ultrapassadas, retrógradas, que se alimentam do ódio, da vingança, preocupadas apenas em destruir, estão novamente saindo das sombras. Nós somos apenas a primeira vítima desse processo. Tenho certeza, outras virão. Vejamos rapidamente o resultado político administrativo dessa política de ódio que atrasou o Município, que chegou a perder a posição de destaque que tínhamos na região metropolitana. Até hoje vemos os escombros da última administração Zanlorenzi : a) Cerâmica Parolin - revogação do decreto desapropriatório; utilização das verbas do Projeto CURA para calçamento da cidade; no calçamento, o mais célebre processo administrativo contra um prefeito em Campo Largo; b) área da subestação de enologia, 64 alqueires doados pela União ao Município ; prédios depredados, arrendamentos de áreas para plantio de particulares, e até hoje o Município esta demandando em Juízo para retirar a pessoa que usufrui de parte daquele imóvel; c) desativação de programas sociais com a extinção da guarda mirim; extinção dos passes escolares para estudantes; abandono do transporte municipal escolar (ônibus com bancos de madeira); tentativa de desativação da Escola Consolidada de Três Córregos; d) na área de incentivo a indústria a administração Carlos Zanlorenzi foi verdadeiro fracasso, pois praticamente expulsou empresários que aqui tinham pretensões de se estabelecer, como por exemplo ELMA CHIPS e principalmente da KAISER que hoje está se instalando em Ponta Grossa (a Kaiser seria uma concorrente sua, já que Zanlorenzi é representante da Brahma. No setor habitacional não trouxe uma só e única casa em seus dez anos de mandato, porque dizia que isto só dava incômodo . Os interesses pessoais do Sr. Carlos Zanlorenzi também se fizeram presentes em sua administração, veja-se a luz trifásica para sua fazenda em Três Córregos, distante mais de trinta quilômetros de Bateias; fechamento de uma rua pública para ampliar a adega de vinhos de sua propriedade, entre outros. Fez ainda o ilustre Vereador um relato das atividades do Programa Nosso, desde sua implantação em 19 de setembro de 1.989; em um ano e nove meses, foram realizadas dezesseis feiras, com um volume de vendas que totaliza a quantia de vinte e um milhões, setecentos e quarenta e cinco mil



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ 71



estamos a um ano e quatro meses das eleições municipais, quando a população de Campo Largo poderá aposentar Carlos Zanlorenzi pelo voto, pondo fim a uma carreira política que não serve aos interesses do Município. Concedido aparte ao Vereador Ary Francisco Rivabem, este disse reconhecer o bom trabalho desenvolvido pelo Vereador Osvaldo Zotto junto ao Programa Nosso, e que sua demissão, segundo soube não tem qualquer conotação política, mas apenas o de contenção de despesas. O Vereador Alberto Klemes, por seu turno, solidarizou-se com o Vereador Osvaldo Andrade Zotto, dizendo que a classe política só se desgasta quando tolera e incentiva o revanchismo político. Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo por falta de oradores, o Excelentíssimo Sr. Presidente colocou em deliberação a matéria constante da pauta da ordem do dia, a saber : 1º - O Plenário, em votação nominal, e por maioria - de votos aprovou o Projeto de Lei nº 022/91, que autoriza o Poder Executivo a doar lenha ao CIME. O Projeto em si foi discutido pelos Vereadores Raul da Luz Negrão, José Antonio Rossoni, Ary Francisco Rivabem e Sebastião da Silveira Moreira. O Plenário aprovou a solicitação de Vereador José Antonio Rossoni, no sentido de que a votação do projeto de Lei nº 022/91 fosse nominal. Favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 022/91, votaram os Vereadores : Emidio Pianaro Júnior, Osvaldo Andrade Zotto, Sebastião da Silveira Moreira, Clementino Basso, Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Juarez Buttore de Oliveira e Sebastião da Silveira Moreira. Contrariamente votaram os Vereadores : Raul da Luz Negrão, Dilço Angelo Cruzara e José Antonio Rossoni. OBS.: Conforme consta da ata da sessão anterior, o regime de urgência e o parecer da respectiva comissão sobre o Projeto de Lei nº 022/91, já tinham sido votados e aprovados na reunião de 10 do corrente. " 2º - " Por unanimidade o Plenário aprovou o parecer da comissão de Justiça e Redação, o Regime de urgência e o Projeto de Lei nº 011/91 do Legislativo que declara de utilidade pública a Associação Residencial Girassol. O Projeto foi discutido pelo Vereador Raul da Luz Negrão. " 3º - " Em primeira discussão o Plenário aprovou, por unanimidade, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o Projeto de Lei nº 015/91, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1.992. " 4º - " Baixado a Comissão de Justiça e Redação, eis que não acompanhado de regime de urgência, foi o Projeto de Lei nº 013/91. " 5º - " O Plenário por unanimidade, aprovou o requerimento do Vereador Darci Antonio Andreassa, que solicita a instalação de um telefone público no bairro da Aparecida. " 6º - " Requerimento dos Vereadores Darci Andreassa e Emidio Pianaro Júnior, que solicita a aquisição de uma ambulância para o Centro Social do Itaquí. Este requerimento foi aprovado por unanimidade, após ser discutido pelos Vereadores José Antonio Rossoni, Raul da Luz Negrão, Emidio Pianaro Júnior e Osvaldo Andrade Zotto. " 7º - " O Plenário aprovou o requerimento do Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



vio de ofício ao Prefeito de Pirai do Sul, informando-o de que foram efetivados serviços de roçada às margens da Estrada do Cerne, no trecho de Campo Largo, e que este serviço poderá ser dado se quência, caso haja interesse. " 9º - " Requerimentos do Vereador Ary Francisco Rivabem que solicitam: a) melhorias no rio Cambui entre a BR. até a Granja; b) implantação de mais um horário de ônibus no Itaquí de Cima; c) que os ônibus que levam as crianças ao Grupo Djalma Marinho, façam o retorno das mesmas no período da tarde às 17:00 horas; d) implantação de um ônibus percorrendo o trajeto Rondinha - Centro; e) que sejam arrumadas as saídas da Br-277, que dão saída nos loteamentos entre o Posto do Bassani até o viaduto da Rondinha; f) o retorno dos policiais residentes em Campo Largo, que estão servindo em S. José dos Pinhais, e mais uma moto para a Polícia Militar de Campo Largo. O Plenário aprovou por unanimidade as solicitações. " 10º - " O Plenário por unanimidade aprovou os requerimentos do Vereador José Antonio Rossoni que solicitam informações referente ao CEPAG e detalhamento da conta " caixa " do demonstrativo contábil. " 11º - " Por unanimidade de votos o Plenário aprovou o requerimento do Vereador - Sebastião da Silveira Moreira que solicita implantação de rede de energia elétrica na localidade de Jacui, no Três Córregos. " 12º - " Por unanimidade o plenário aprovou o requerimento do Vereador - Alberto Klemes que solicita e sugere denominação de Antonio Gabar do Júnior, a estabelecimento de ensino ou praça pública. " 13º - " O plenário referendou e aprovou o requerimento do Vereador Darcy Antonio Andreassa que solicita a implantação de 2º Grau noturno na Escola Municipal José Alexandre Sávio. " Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, foi concedida a palavra - aos Vereadores inscritos na explicações pessoais, a saber : Clementino Basso, Ary Francisco Rivabem, José Antonio Rossoni, Dilço Angelo Cruzara, Osvaldo Andrade Zotto, Raul da Luz Negrão e Emídio Pianaro Júnior. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr Presidente designou o dia 24 de junho do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário, a data de realização da próxima reunião, e dando por encerrada a presente sessão, levantou-a. Ficando consignado ainda, que a presente Sessão, por unanimidade de votos, foi prorrogada pelo prazo de mais uma hora. Nada mais. Do que para constar, eu, _____, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário lavrei a presente ata.

DARCI ANTONIO ANDREASSA
Presidente

EM TEMPO : Fica consignado na presente ata que o Vereador Ary Francisco Rivabem, após ter se dirigido ofensivamente à Presidência, chamando-a de ditadora e autoritária, foi por